

Mensagem Quatro

A comunhão intrínseca das igrejas para o seu relacionamento orgânico

Leitura bíblica: Ap 22:1; At 2:42; 1Co 10:16-18; 2Co 13:14; Fp 2:1; 1Jo 1:3, 7

I. Precisamos ver e entrar na comunhão intrínseca das igrejas:

- A. A comunhão é o fluir da vida eterna interiormente, através de todos os membros do Corpo orgânico de Cristo, e entre eles; ela é ilustrada pelo fluir da água da vida que procede do trono de Deus e do Cordeiro na Nova Jerusalém – Ap 22:1.
- B. Assim como há circulação de sangue no corpo humano, há uma circulação no Corpo de Cristo que o Novo Testamento chama de comunhão – 1Jo 1:3, 7.
- C. A comunhão do Corpo de Cristo, que é a comunhão entre as igrejas, é a comunhão dos apóstolos – At 2:42; 1Jo 1:3:
 - 1. A comunhão vem do ensinamento; se ensinarmos de maneira errada e diferente do ensinamento dos apóstolos, o ensinamento da economia de Deus, nosso ensinamento produzirá uma comunhão sectária, divisiva – At 2:42; 1Tm 1:3-6; 6:3-4; 2Co 3:8-9; 5:18:
 - a. O ensinamento gera comunhão e a comunhão vem do ensinamento – 1Co 4:17; 1:9; 10:16.
 - b. Na restauração do Senhor hoje, estamos sob o ensinamento dos apóstolos e na comunhão dos apóstolos – At 2:42.
 - 2. Ter comunhão com o Deus Triúno na comunhão dos apóstolos é pôr de lado nossos interesses pessoais e nos unir aos apóstolos e ao Deus Triúno para levar a cabo o propósito de Deus – Fp 4:14; 2:1; At 2:42; 1Jo 1:3; 1Co 1:9; 3:6, 12.
- D. A comunhão divina singular é uma comunhão entrelaçada: a comunhão horizontal é entrelaçada à comunhão vertical:
 - 1. A experiência inicial dos apóstolos era a comunhão vertical com o Pai e com o Seu Filho, Jesus Cristo, mas quando os apóstolos comunicavam a vida eterna aos outros, eles experimentavam o aspecto horizontal da comunhão divina – 1Jo 1:2-3; cf. At 2:42.
 - 2. Nossa comunhão horizontal com os santos nos leva à comunhão vertical com o Senhor; então, a nossa comunhão vertical com o Senhor nos leva à comunhão horizontal com os santos:
 - a. Entramos no aspecto vertical da comunhão divina pelo Espírito divino, o Espírito Santo; esse aspecto da comunhão refere-se à nossa comunhão com o Deus Triúno ao amá-Lo – 2Co 13:14; 1Jo 1:3, 6; Mc 12:30.
 - b. Entramos no aspecto horizontal da comunhão divina por meio do espírito humano; esse aspecto da comunhão refere-se à nossa comunhão mútua pelo exercício do nosso espírito amando-nos mutuamente – Fp 2:1; Ap 1:10; 1Jo 1:2-3, 7; 1Co 16:18; Mc 12:31; Rm 13:8-10; Gl 5:13-15.
 - 3. Nessa comunhão divina, Deus está entrelaçado conosco; esse entrelaçar é a mescla de Deus com o homem a fim de introduzir o constituinte divino em nosso ser espiritual para o nosso crescimento e transformação em vida – Lv 2:4-5.
- E. A comunhão divina é tudo na vida cristã:
 - 1. Assim como a corrente elétrica é a própria eletricidade, a comunhão da vida divina, o fluir da vida divina, é a própria vida divina.
 - 2. Quando a comunhão desaparece, Deus também desaparece; Deus vem como comunhão – 2Co 13:14; Ap 22:1.

II. Temos de ver e entrar no relacionamento orgânico das igrejas; esse é o único relacionamento da única igreja (a igreja universal composta de todas as igrejas locais): “a igreja” em 1 Coríntios 12:28 refere-se à igreja tanto no aspecto universal, quanto no local:

- A. Esse relacionamento orgânico é praticado unicamente entre todas as igrejas locais como o único Corpo orgânico de Cristo – 2Co 13:14; 1Jo 1:3, 7.
- B. Todas as igrejas locais são uma única igreja; seu relacionamento orgânico é baseado na comunhão orgânica da vida divina; entre todas as igrejas que compõem o Corpo universal de Cristo, não há organização, mas há a comunhão do Corpo de Cristo – Fp 1:5; cf. At 9:31.
- C. A igreja em uma localidade não deve ter uma atitude de que não tem nada a ver com a igreja em outra localidade; tem existido entre nós uma percepção intrinsecamente errônea e um ensinamento diferente do relacionamento autônomo e separado das igrejas; esse ensinamento errôneo e diferente causa divisão após divisão.
- D. A restauração do Senhor é baseada na verdade de que Cristo tem somente um Corpo, que é expressado em muitas localidades como igrejas locais; porque há um só Espírito, há somente um Corpo e somente uma circulação de vida no Corpo; essa circulação é a comunhão do Corpo de Cristo, que é a comunhão entre as igrejas – Ef 1:22-23; 4:4-6; 1Jo 1:3, 7; Ap 1:11.
- E. Uma igreja local é parte do único Corpo de Cristo, e a comunhão do Corpo é universalmente uma só; na comunhão divina não há separação – Ap 1:11; 2:7a:
 - 1. Nenhuma igreja ou região deve isolar-se da comunhão do Corpo; o resultado de uma igreja ou região isolar-se da comunhão do Corpo de Cristo são trevas, confusão, divisão e morte.
 - 2. Se nos isolarmos da comunhão do Corpo, não estaremos qualificados a participar da ceia do Senhor, porque o pão na mesa na ceia do Senhor significa todo o Corpo de Cristo – 1Co 10:16-17; 11:25-28.

III. A comunhão divina é a realidade de se viver no Corpo de Cristo na unidade do Espírito – 1Co 1:9; 10:16-18; 12:12-13, 27; At 2:42; Ef 4:3:

- A. A comunhão divina nos entremescla; ou seja, ajusta, harmoniza, tempera e mescla em um só Corpo – 1Co 10:17; 12:24-25:
 - 1. Ser entremesclado é passar pela cruz e fazer tudo pelo Espírito a fim de dispensar Cristo aos outros por amor ao Corpo de Cristo – cf. 2Cr 1:10.
 - 2. Não devemos fazer nada sem ter comunhão com os outros santos que estão coordenando-se conosco; a comunhão requer que paremos quando estamos prestes a fazer algo – cf. Ez 1:11b-14.
- B. Ao ser restringido na comunhão divina, o Corpo de Cristo é mantido em união e a obra do ministério continua a avançar; o que mantém tudo vivo é a comunhão – Ef 4:11-12; cf. Ez 47:9.
- C. Precisamos imitar o apóstolo a fim de introduzir as igrejas locais na comunhão do Corpo de Cristo e seguir os passos do apóstolo a fim de introduzir todos os santos na vida entremesclada de todo o Corpo de Cristo – Rm 14:3; 15:7-9, 25-33; ch. 16.
- D. Temos de ter a realidade da comunhão e do entremesclar do Corpo de Cristo; caso contrário, não importa o quanto buscarmos e quão simples e humildes formos, mais cedo ou mais tarde haverá problemas e, até mesmo divisão, entre nós.
- E. O propósito do entremesclar é nos introduzir na realidade do Corpo de Cristo; apreciamos as igrejas locais com um propósito: Precisamos estar nas igrejas locais como o procedimento para nos introduzir na realidade do Corpo de Cristo.